

# A IMPRENSA

27 DE AGOSTO  
DE 1899

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS  
DENTRO DA CAPITAL  
ANNO..... 12\$000  
SEMESTRE..... 6\$000

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. HI V. 6)

ASSIGNATURAS  
FORA DA CAPITAL  
ANNO..... 14\$000  
SEMESTRE..... 7\$000

### A IMPRENSA

PARAHYBA, 27 DE AGOSTO DE 1899

#### ESCOLAS PAROCHIAES

Apesar dos grandes esforços que a impiedade tem empregado no intuito de aniquilar a ideia de Deus no ensino das escolas, a Providencia divina vai suscitando meios poderosissimos que neutralizam os intuitos perversos das doutrinas hodiernas.

A sociedade não pode viver sem Deus, e, se Deus não preside os destinos da familia, então o vicio dominará com todo o seu cortejo execrando.

Ao passo que a Igreja de Jesus Christo vai atravessando as gerações e os seculos, sempre potente e victoriosa, a impiedade, no desespero, atira-se raivosa de encontro á Rocha indestructivel.

Se os ultimos dias do seculo desenove assignalam o desespero e rancor da heresia, que capciosamente se derrama no meio da sociedade, o braço poderoso de Deus se faz sentir sobre a cabeça altiva dos exaltados, e novos elementos, todos providenciaes nos apparecem, destinados a manter o decoro e a honra da familia, ameaçada pela mão sinistra do inconsciente. Entre os meios suscitados pela Providencia, se nos apresenta o ensino confiado ás escolas parochias.

Não é preciso que demonstremos aqui uma verdade por si evidente e que a consciencia do proprio homem sem religião confirma: a Igreja e somente a Igreja está confiado o segredo de formar os corações pela educação moral, scientifica e religiosa.

Eduquemos a mocidade, não só a mocidade rica mas tambem o filho do pobre, e as portas do carcere não se abrirão com facilidade e nem veremos tantos caracteres rebaixados ao nível da degradação moral.

O povo precisa ser instruido, não nos principios subversivos que só servem para perturbar os corações, mas nos principios da moral e da obediencia.

Parocho, o amigo sincero e dedicado, que sabe mi-  
nistrar a palavra do infeliz con-

seu conselho, ensinando-lhe a pratica do bem, está reservado o segredo de formar os corações, debelar o vicio, destruir as discordias, propagar a virtude e lançar, portanto, bases solidas para a formação da sociedade.

O ensino, não ha duvida, é o grande factor da educação modelada nas maximas santas do Evangelho.

E' preciso oppor o remedio ao mal e tanto mais efficaz deve ser o remedio quanto mais pernicioso for o mal, e o nosso querido Brasil, vivendo sem Deus, em breve desaparecerá do mundo christão para ser um paiz de infimo valor.

Ninguem se illuda: o mal nos ameaça sornateiramente, e, se em tempo não empregarmos a força precisa contra as investidas do erro, a familia brasileira sentirá abaterem-se os seus alicerces.

Os Rvms. Parochos bem podem iniciar este grande melhoramento—a instituição das escolas parochias—onde com facilidade tudo se podia conseguir em beneficio do bem publico, pois que, aprendendo ali o pobre e o rico, a ser bons cidadãos, em breve seriam restituídos á sociedade e por isso mesmo mais um passo para o progresso moral, scientifico e religioso.

O Estado em suas leis determina o estudo leigo e clinica o concurso da Religião, concorrendo d'est'arte para o atrophamento da Nação, pois quem quer que seja que tenha uma pequena noção da historia, ha de confessar a necessidade da presença de Deus no ensino.

Não é preciso historiar factos e nem percorrer todos os povos para chegar a esta evidencia: o estudo sem Deus, não educa, nem o estudo civil e official é capaz de preparar o cidadão para os grandes mysteres da vida publica.

O desempenho do dever deve de estar em harmonia com a consciencia e por isso mesmo reflecte sobre o coração, e a Religião compete conhecer os segredos do coração, e formar o no temor de Deus.

Como dissemos, aos Parochos está reservado o grande triumpho de formar as bases da sociedade com a instituição das escolas parochias,

centro poderosissimo de grandes ensinamentos. Ali o cidadão aprenderá a educação moral, civil e religiosa, e com este triplice elemento lhe será garantido no seio da sociedade um logar de honra e estará salvaguardada de tombar no lodaçal da miseria, prevendo tudo e preparando um caminho sem declive para a familia honrada.

E, se é de grande alcance e summa vantagem a instituição das escolas parochias, segundo o plano que traçamos, de grande facilidade sera o seu implemento pelo valioso concurso que nos vem de manifestar a Divina Providencia na obra intitulada «O Pão de S. Antonio», que, tendo a sua origem em Toulon, cidade de França, dentro de pouco tempo propagou-se por quasi toda Europa, e entre nos ja tão vantajosos são os seus resultados.

Favor todo do céu—«O Pão de Santo Antonio,» tem por fim conseguir uma graça especial, mediante o patrocínio de Santo Antonio, offerecendo-se uma certa quantia para o pão dos pobres, e pobres são aquelles que não conhecem as leis da Igreja e vivem extranhos ao cumprimento dos deveres mais santos.

Ora, com o auxilio deste grande recurso os Rvms. Parochos terão uma fonte de receita para custear as escolas parochias e uma somma de beneficoes terão prestado a sociedade.

Nos auxiliem os Rvms. Parochos nesta ideia que agora apresentamos-lhes, que não longe o nosso Brasil se honrará de ver as classes menos protegidas da fortuna, educadas nos verdadeiros principios do bem, e então os nossos males serão em pequena escala e não assistiremos a tantos espectaculos tão dolorosos, nos arrastando a um abysmo que jamais poderemos sondar.

Se a nossa ideia for aceita, estamos certos, S. Exa. Revma. o Sr. Bispo, tão zeloso como é pelo bem dos filhos que lhe foram confiados por Deus, será o primeiro a coaljuvar tão alevantado tentamen e então teremos dentro de pouco mais uma fonte de progresso e prosperidade para a Parahyba.

Ahi fica lançada a primeira pedra. A obra é de real alcance e se o nosso desideratum for viavel em todas as parochias, das nossas columnas não cessaremos de clamar pela realisação deste grande

empreendimento que, certamente, será aceito de bom grado pelo Povo Parahybano.

#### CONSIGNAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO, ORDENADA E COMPOSTA PELO PAPA

Oh dulcissimo Jesus, Redemptor do genero humano, lançai o vosso olhar sobre nós, que estamos humildemente prostrados diante do vosso altar. Nós, vossos, e vossos queremos permanecer, e, na fé do poderosissimo mais firmemente unidos a Vós, eis aqui estamos para espontaneamente nos consagrarmos, cada um de nós, ao vosso Sagrado Coração.

Muitos antes vos conheceram; muitos, desprezando os vossos mandamentos, Vos repudiaram. Tende piedade de uns e de outros, ó benignissimo Jesus, e arrebatáeis a todos no vosso santo Coração.

Seja o Rei, ó Senhor, não somente dos fiéis que de Vós nunca se afastaram em tempo nenhum, mas, tambem dos filhos prodigos que Vos abandonaram; fazei com que depressa busquem a casa paterna, para que não pereçam de miseria e de fome.

Seja o Rei daquelles que opiniões erroneas trazem enganados e daquelles que a discordia desuniu, e reconduzi-os ao porto da verdade e á unidade da fé, para que em breve não haja senão um só rebanho e um só pastor.

Seja o Rei finalmente de todos aquelles que estão ainda abismados nas antigas superstições dos pagãos, e não recusais reivindicá-los das trevas para a luz e para o reino de Deus.

Concedei, Senhor, á vossa Igreja, com segurança perfeita, liberdade completa; concedei a todas as nações a tranquillidade da ordem; e de tal maneira disponde, que, de um polo a outro da terra, unanime ressoe uma unica voz:

—Louvor ao divino Coração, pelo qual nos veio a salvação: a Elle gloria e honra por todos os seculos: Amen.

#### A EDUCAÇÃO DOS FILHOS AOS PAIS E A'S MÃES

A indiferença com que geralmente se considera o dever de educar as crianças ha de determinar para estes uma sorte tristissima, sombria e grave, e que mais tarde trará para toda a communhão social embaraços e infortunios cuja extensão ninguém poderá calcular.

Essa indiferença ocimiosa que alguns querem que seja entendida como manifestação de ternura de corações carinhosos, priva os meninos da natural sympathia que elles inspiram e que, transformando-se em pendente repulsão, como que se afasta daquelles que deviam e podiam dar-lhes exemplos, ensinamentos e amparo, que são na vida os mais poderosos elementos que ambicionam os que desejam enlutar sabia e reatante a conquista do que se entende por educação.

ventura, bem estar individual, ver tranquillo.

Entretanto, como differente te entende a impiedade social da educação dos meninos a quasi totalidade dos meninos da familia, que orgulhosamente consideram dignos desse nome, julgariam uma grande offensa, se alguém lhes fosse notado o erro em que deixam seus filhos nas igrejas e em todos os pontos de reunião, incommodando a todos, faltando com o respeito, e a todos, em correctas luctas, na troca de palavras injurias, em actos emfim, de completa selvageria, que, mais grave ainda nam por se passarem muitas vezes a vista de seus pais e mães ou pessoas da familia, que talvez mal ainda julguem estes factos como provas de intelligencia, e de espirito dos que cedo se tornam o gello da sociedade!

Se na vista dos pais é isto que faz a maior parte dos meninos, culcule-se como procedem os que vão aosinhos ás igrejas, theatros e pontos de ajuntamento do povo.

E' porem indispensavel, que sem nas consequencias fataes de indiferença á que nos referimos, que sentem ou julgam sentir a falta de algum sentimento de affeição ou de caridade em favor dos que lhes devem o ser.

Os meninos malcriados de hoje serão necessariamente os malcriados de amanhã, os viciados, turbulentos, os bebados, os criminosos emfim.

Se hoje mal entendida tolerancia os supporta, para evitar suas debilidades dos pais, amanhã, quando os sem duvida a acção do poder publico, porque a quem está acima da lei e a quem alguma se dá o direito de commodar ou intoleravel a outros.

Pensem nisto os pais e as mães de familia que abandonam os filhos nas ruas como animais de dono.

(Do Monitor Sul Mineiro)

#### A CONFISSAO

pelo sabio

MONS DE SEGRE

X

MUITO MELHOR VIVER ENTRE OS PROTESTANTES, OS QUASE SEM NUMA OBRIGAÇÃO TEM DE CONFISSAR

Vive-se melhor entre os que não confessam! Dignos de tanto os que assim dizem. O tantismo é a religião de pouca, assim como a de homem de bem é a de quem tem nenhuma.  
Entre os protestantes vive por onde se quer, sem uma doutrina que vá. Não se sabe quem não tem um pouco de religião, mas não se sabe quem vive com a religião de pouca, mas com a de homem de bem.



MAÇONARIA, PROPAGANDA INFERNAL SEGUNDA PARTE O SEGREDO DA CIENCIA MAÇONICA

Revelar a vida tua in facie tua (Nah. 3, 5.)

Não ha talvez quem não saiba como o povo judeu, que em sua assembléa cegueira havia descoberto, crucificado e morto o Messias, vaticinado por todos os Profetas e esperado pelo mesmo povo pelo longo volver de quarenta séculos, foi também o primeiro a perseguir a Igreja Santa de Jesus-Christo.

Os Actos dos Apóstolos nos contem perfeitamente a verdadeira verdade (cap. 9 e 12; como tambem nos persuadem d'esta outra: que desde o inicio da Igreja christã começou a cumprir-se o que o Divino Mestre havia predicto a seus discipulos: «Eles os judeus» vos lançarão fóra das suas Synagogas: e está a chegar o tempo em que todo o que vos matar, entenderá que n'isso presta um serviço a Deus.» (João.) cap. 16, 2).

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

«Lia o fim ultimo, o escopo supremo da seita nefanda, diabolica, infernal: com que meios, porém, pretende ella conseguir este seu damnado intento? — Sabel-o-hemos, quando tivermos ouvido e apreciado devidamente as «sublimissimas» sciencias das lejas maçonicas.

Por ora cumpre notar que o mal exi-tivo sempre, desde que a inveja do demonio introduzio no mundo o peccado, depravando e corrompendo o homem pela ignorancia e pela concupiscencia.

D'esta fonte impura manou o paganismos, que o celebre Tertuliano cognominou: «Delictum maximo do genero humano» e as heresias, do islamismo e o estado selvagem, tiveram a mesma origem.

Apesar d'isto, todas estas aberrações humanas reiveram commigo muitas verdades e muitos principios moraes, inherentes á natureza humana.

A maçonaria, porém, sobrepunhando a corrupção do paganismos, da heresia, do islamismo e até dos mesmos selvagens, condemna e proscree todas as verdades, toda a religião revelada e todos os principios moraes; ou alicunha de amettiras ultramontanias, e assenta, e proclama, «urbi et orbi», o delictorio e vergonhoso, o revoltante principio, dizendo que: «a sciencia do homem consiste na concupiscencia!»

«Os direitos immutaveis da nossa sociedade (maçonica) sejam estes: «Fingir e mentir, contando que ninguém o saiba.—Se algum te prejudica, esteja prompto o sicario para matal-o, seja com a lingua ou com o ferro seja, contando que ninguém o saiba.—Si vis que algum avanteja-se e prospere contra a tua vontade, faz que elle gema na abjeção e na miseria, contando que ninguém o saiba.—A religião seja para ti como um vestido, que vestes e despees a teu bello prazer, contando que ninguém o saiba.—Nenhuma religião te ligue a mente: si Deus existe está longe: e si não existe, não se deve temel-o; por isso seja permitido tudo o que agrada contanto que ninguém o saiba.—Jura e per ura; «mas não reveles nunca o segredo.»

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

Qual dos maçons ousaria, negar que a maçonaria é a tenebrosa e repellente synthese de toda a iniquidade, de toda a mentira, de toda a impiedade e hypocrisia? Não será por isso que a infame seita se esconde nas trevas do «Segredo»? Não é verdade que é neste horrivel «Segredo» que faz ella consistir todo o seu formidável poder?

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

Legislativa do Estado, dizendo associar-se com immensa satisfação áquellas justas expanções de alegria. de pois o Padre Raymundo Nonato que disse lamentar n'aquella festa intima a ausencia do nosso amado e querido Pátrio.

A todos esses brindes responde o Conego Reitor com aquelle unção e piedade que caracterisou o seu magnanimo espirito de eleito do céo.

As 6 horas da tarde d'esse mesmo dia reunidos os alumnos de Philo sophia e de Theologia, os primeiros offererão ao Rvmo. Reitor uma visita bellissima acompanhada de um acróstico formado dos seguintes versos: —Salve o dia 17 de Agosto—com os nomes dos offerentes.

Os alumnos do Seminario e collegio diocesano, conhecido perfeitamente que a verdadeira prova que podião dar ao seo digno Reitor estava comprehendida naquelle acto solemne que iam praticar, fizeram todas a santa communhão em sua intenção.

Logo depois as diversas divisões do Seminario, em sublime attitudede subditos fieis e dedicados forão levar as suas respeitadas saudações ao Conego Reitor que a todos agradeceu, dispensando-lhes esse leve sorriso de bondade e mansidão que constitui o rico apanagio das almas vitalisadas pela virtude e trabalho.

Em primeiro lugar usou da palavra o Diacomo Alfredo Pegado portador de um rico lavatorio que a gratidão e amor de seus collegas offererão ao digno e virtuoso Reitor.

Terminando disse representar tambem os seus companheiros do curso Theologico.

Seguiram-se-lhe o alumno de Philo sophia (Lucio Gambarra representando os seus collegas de curso, José Paymundo, representante da Divisão dos Médios e José Maria, da Divisão dos pequenos, e por fim o alumno Genesio Gambarra representando o Collegio.

Depois que se fizeram ouvir estes oradores o Rvmo. Conego Reitor penhorado por tantas provas de amor e amizade dos seus caros Seminaristas e collegias, em commovente discurso agradeceu tal elevadas manifestações de apreço e estima.

de amor e de adoração. Quantas vezes, penetrando em uma igreja por occasião d'essas solemnidades em que a religião mostra maior brilho, termina os seus actos expondo o SS. Sacramento; quando venimos a santuario resplandecente com os seus adornos, um povo immensamente recollido diante dos santos altares res ando os canticos sagrados, n'esse encontro unanime de vozes e de espirito, quantas vezes sentimos e comprehendemos que o nosso orgulho contra a religião serve unicamente para abafar os sentimentos mais naturaes da nossa alma! Frequentes vezes sahimos dos nos theatros e das nossas festas nocturnas com o corpo fatigado, o espirito agitado, o coração ardoendo com o fogo das paixões. Os nossos divertimentos são antes um Célio que um prazer. São estes os actos dignos dos homens instruidos? dos homens que fazem parada de sabedoria e de progresso?

A Igreja não rejeta o que enobrece a humanidade. Abençoa os progressos da sciencia.

Os seus missionarios, pregando a fé christã em paiz: desconhecidos, abrem ao mesmo tempo novos caminhos ao desenvolvimento da industria e do commercio.

Contudo a esperança material não deve conservar o homem inclinado para a terra.

A maior gloria do Catholicismo é certamente elevar o homem até o céo, e mostrar-lhe que elle é digno de Deus.

O grande bem que faz no mundo é ensinar que a gloria de uma nação não está no progresso material, porem na fraternidade que anima os seus filhos, a honra do trabalho, a santidade dos laços domesticos, na modestia das ambições, na elevação da dignidade moral, no augmento enfim d'esse fundo social que não se registra no Banco do Commercio, mas se pesa na consciencia da historia e no julgamento de Deus.

Haverá sociedade mais perfeita do que esta? Constituição alguma pode ser comparada áquella que rege os destinos da christandade.

O amor da Igreja completa e aperfeiçoa o amor da patria.

A patria, disse um escriptor, é a nossa igreja do tempo, como a Igreja Catholica é a nossa da eternidade. Se a orbita d'esta é mais vasta que a d'aquella, ambas contudo tem o mesmo centro que é Deus, o mesmo interesse que é a Justicia, o mesmo asylo que é a consciencia, os mesmos cidadãos que são os homens.

PARA O NOSSO JORNAL

objectos necessarios a todos os Vigarios que ajuda não recet rã, afirmo installarem logo em suas Parochias o Apostolado, segundo deseja o nosso Amado Diocesano.

A PROFANAÇÃO DA FESTA

Final chegou ao seu termo a banhal que sob o pomposo e indovel nome de festa das Neves, se desenrolou durante dez dias, nesta capital em delirante esplendor e estulado acatamento em que não faltaram nem os confusões.

SOLLICITADAS

Acto de installação do Apostolado da Oração na Parochia do S. Antão e S. João do S. José de Mipibu.

PADE WILFREDO

Após os trabalhos da Assembléa convocada para a sessão o nobre e digno Padre Wilfredo de Mipibu.

CONEGO DIR. SANTINO

De Mipibu para onde tinha partido ha alguns dias em visita a sua exma familia, chegou no horario de 22 do corrente o nosso collega de amigo cujo nome euca estas linhas. Nossas saudações.

1º JOSE ALVES

Segui para Alag. a Nova onde reside o nosso distincto amigo e estimado sacerdote Padre José Alves. Desejamos lhe optima viagem.

UM CATHOLICO

De Era Nova

PARAHYBA 6 de Agosto de 1899.

De Era Nova

PADE WILFREDO

Após os trabalhos da Assembléa convocada para a sessão o nobre e digno Padre Wilfredo de Mipibu.

CONEGO ALMEIDA

Assistimos no dia 17 do andante, a uma festividade simples e sincera, promovida no Seminario, em homenagem ao respectivo Reitor, Conego Joaquim Antonio d'Almeida, pelo seo feliz anniversario natalicio.

CONEGO ALMEIDA

Assistimos no dia 17 do andante, a uma festividade simples e sincera, promovida no Seminario, em homenagem ao respectivo Reitor, Conego Joaquim Antonio d'Almeida, pelo seo feliz anniversario natalicio.

UM CATHOLICO

De Era Nova

PARAHYBA 6 de Agosto de 1899.

De Era Nova

PADE WILFREDO

Após os trabalhos da Assembléa convocada para a sessão o nobre e digno Padre Wilfredo de Mipibu.

CONEGO ALMEIDA

Assistimos no dia 17 do andante, a uma festividade simples e sincera, promovida no Seminario, em homenagem ao respectivo Reitor, Conego Joaquim Antonio d'Almeida, pelo seo feliz anniversario natalicio.

CONEGO ALMEIDA

Assistimos no dia 17 do andante, a uma festividade simples e sincera, promovida no Seminario, em homenagem ao respectivo Reitor, Conego Joaquim Antonio d'Almeida, pelo seo feliz anniversario natalicio.

UM CATHOLICO

De Era Nova

PARAHYBA 6 de Agosto de 1899.

De Era Nova



